

O Testemunho Cristão

Estudo 01 — O Testemunho na Igreja

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Malaquias 03:16 **5ª Feira:** Salmos 66:16
3ª Feira: Salmos 84:01-04, 10 **6ª Feira:** I Timóteo 04:15
4ª Feira: Salmos 22:22 **Sábado:** Salmos 40:10

Texto-Base:

“Escolhei, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio” Atos 06:03.

Introdução

Quando temos consciência da nossa identidade como servos de Deus, logo aprendemos que temos deveres junto a nossos irmãos na fé e que é expectativa do Pai que, como filhos amados, honremos o seu nome edificando-nos mutuamente (Hebreus 10:24; Tiago 05:16; Judas 20,21).

Estudaremos aqui o testemunho cristão dentro da igreja: veremos como ele é importante e como pode nos auxiliar em nosso desempenho, em muitas áreas do nosso relacionamento com Deus.

I. A importância em poder ser escolhido

Examinando o texto de Atos 06, notamos que os critérios de escolha dos apóstolos representaram, também, a expectativa de Deus, que os confirmou no ministério da Palavra (v.04), pela aprovação da igreja (v. 05) e pelos sinais e frutos de salvação que se seguiram (v.07).

Assim, podemos dizer que aqueles sete homens foram escolhidos por Deus, e que isto representou, para eles e para a igreja, o início de um período de grandes vitórias e prosperidade espiritual.

Ser escolhido de Deus, entretanto, não significa apenas ter uma atividade definida e nem é privilégio apenas de quem possui algum cargo na igreja.

É muito mais que isto, é...

1. ter prosperidade n'Ele (Salmos 106:05);
2. ser Seu embaixador no mundo (Atos 09:15);
3. tê-lo como defensor das nossas causas (Lucas 18:07-08);
4. ser conhecido por Ele (João 13:18 a);
5. e ter por Ele sido eleito para a salvação (II Tessalonicenses 02:13; Marcos 13:27).

Bênçãos estas destinadas a todos os que crerem (João 01.12).

Por isso adotamos Atos 06:03 como texto-base, dentre tantos, para estudar sobre o testemunho na igreja, característica presente e comum na vida dos cristãos que tem uma vida vitoriosa e voluntária como servos de Deus.

II. A Escolha

Esta é uma das razões por que o assunto deste estudo mereceu lugar na escola bíblica.

Dentro da igreja, o Senhor escolhe homens de boa reputação, ou seja, de bom testemunho para serem dispenseiros no meio de Seu povo (I Coríntios 04:01-02; I Pedro 04:10).

Não é a primeira vez nas Escrituras que encontramos o Senhor selecionando aqueles a quem, e por quem, deseja abençoar: desde Abel no passado até aos futuros crentes, todos foram, tem sido e serão escolhidos pela qualidade de seu serviço diante de Deus (Salmos 14:02).

Nos reservaremos a estudar apenas o primeiro critério da escolha de Atos 06, uma vez que os demais têm neste a sua principal condição de existência.

São inúmeras as passagens bíblicas onde encontramos o bom testemunho sendo apresentado como primordial na vida do cristão.

Poderíamos até dizer que as Escrituras nos foram entregues por Deus com a finalidade de nos auxiliarem nesta tarefa (II Timóteo 03:15).

III. Como alcançar bom testemunho

Sabemos que um bom testemunho não se obtém com um único gesto, é necessário um período de tempo no qual se observe as obras e o comportamento de alguém.

Mas, meditando um pouco, concluímos que a forma como servimos é responsável direta pela atuação de Deus em nossa vida, e que, se observarmos e guardarmos com atenção o que Ele nos ensina e ordena, teremos alcançado um bom testemunho (Miquéias 06:08).

1. Os Atributos

Examinando a Bíblia, encontramos sobre o bom testemunho que:

1. ele é reconhecido por Deus (Hebreus 11:04, João 05:32);
2. ele é um mandamento (Êxodo 20:16);
3. o verdadeiro cristão é consciente dele e o busca (II Coríntios 01:12);
4. ele é conhecido e confirmado pela boca de outros (II Reis 05:03);
5. o servo de Deus o assume publicamente (II Reis 05:08)
6. ele não é uma vergonha, mas uma alegria em nossas vidas (Atos 20:24);
7. ele se inicia dentro da igreja e se projeta para o mundo (Atos 05:20);
8. ele é uma das mais eficientes formas de pregação (I Timóteo 04:16).

Assim, terminamos com um verdadeiro retrato falado de um cristão, mas além de tudo isso, ainda podemos acrescentar que o testemunho que uma pessoa dá é a forma que ela tem de externar o seu interior, seja ele bom ou mal, por palavra, por gesto ou por comportamento (Lucas 06:45).

Conclusão

Como vimos na introdução deste estudo, é expectativa do Senhor que os seus servos mutuamente se edifiquem, partilhando entre si as bênçãos recebidas, coibindo as forças contrárias que também atuam por testemunhos (os maus), e que podem, como raposinhas, trazer prejuízos ao crescimento da igreja (Cantares 02:15).

Por isso, busquemos com afinco os melhores dons e assim teremos conseguido também os melhores testemunhos (I Coríntios 12:31).

Perguntas para Revisão

1. Segundo uma das expectativas do Pai, como filhos amados, como podemos honrar o seu nome? (Hebreus 10:24);
2. Quais foram os três fatos ocorridos em Atos 06 que representaram a aprovação de Deus à escolha dos apóstolos (vers. 04, 05, 07);
3. Tente lembrar algumas das cinco evidências de um escolhido de Deus (Salmos 106:05; Atos 09:15; S. Lucas 18:07-08; João 13:18 e Marcos 13:27);
4. Que tipo de homens o Senhor escolhe para serem seus despenseiros (I Coríntios 04:01-02);
5. Tente lembrar alguns dos atributos do testemunho cristão, encontrados na Bíblia.

O Testemunho Cristão

Estudo 02 - O Testemunho para o Mundo

Textos para Meditação Semanal:

2ª Feira: Mateus 28:19-20, Marcos 16:15-16.

3ª Feira: Lucas 24:46-47

4ª Feira: Salmos 96:03

5ª Feira: Isaías 52:07-08

6ª Feira: Atos 02:47

Sábado: Romanos 10:14

Texto-Base

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” 1 Pedro 02:09

Introdução

Meditando no que aprendemos até aqui (sobre a nossa consciência e a nossa comunhão cristã), concluímos ter descoberto joias preciosas.

Mas, demorando-nos um pouco mais em nossa meditação, logo percebemos que, se fomos salvos de uma condenação eterna, não é lógico e nem humano esperarmos calados pela nossa Redenção, estando rodeados por milhares de pessoas, tão indignas quanto somos e tão perdidas como estávamos.

Vamos aprender um pouco sobre o nosso testemunho para o mundo, assunto que excede os limites do que classificamos como simples dever para nos ensinar que, na verdade, *ele é o nosso chamado!*

I. Por que testemunhar?

O ser humano tem, naturalmente, o dom de expressar e divulgar para os outros tudo aquilo que considera importante, como por exemplo, as suas preferências, as suas qualidades, ou fatos relevantes para ele.

E para divulgá-los, ele lança mão de várias formas de expressão: a música, a arte, o comportamento, a moda e mensagens faladas ou escritas, quer de forma poética ou discursiva, para mencionarmos apenas alguns dos principais exemplos.

Desta forma, podemos descobrir qual o maior valor na vida de um indivíduo ou de um povo apenas observando o seu linguajar (Mateus 12:34b), as letras das suas músicas, os seus trajes e os seus costumes.

Analogicamente, a palavra de Deus revela que onde estiver nosso maior tesouro aí estará também o nosso coração, ou seja, aquilo que mais apreciamos é também o que mais ocupa a nossa maneira de viver (Mateus 06:21).

Se como cristãos o nosso maior tesouro é o temor e o conhecimento do Senhor (Provérbios 02:03-05; Isaías 33:06; Romanos 11:33), então é de se esperar que a nossa maneira de viver expresse (testemunhe) de forma apaixonada, a maior alegria da nossa alma.

II. Chamados para o testemunho

O nosso texto base é claro em estabelecer uma certa identidade para, ao final, declarar um certo objetivo, como que associando um agente à sua ação correspondente.

Ele está declarando que fomos eleitos (chamados) por Deus, que não erra em seus cálculos, para “anunciar as grandezas daquele que nos chamou das trevas”.

Nosso objetivo não é fixar uma obrigação que deve ser observada custe o que custar.

Antes, é o de mostrar que, se fomos chamados por Deus para testemunhar, então deveríamos, por isso mesmo, nos sentir confortados ao invés de preocupados quanto a esta tarefa.

Por muitas vezes erramos em nossos cálculos e nos metemos em empreendimentos para os quais não estávamos preparados e, por isso talvez, tenhamos que “Deus erre em alguma coisa” ou pelo menos que talvez nós não O tenhamos entendido bem e façamos algo antes do tempo, ou tarde demais.

Mas o fato é que, o Senhor ganha homens com homens e nós temos que ser estes homens.

Ele planejou assim e não pode ter errado (Mateus 04:19; Lucas 05:10).

Vamos adicionar, ainda, que devemos acreditar e crer que fomos chamados das trevas para testemunhá-lo, caso contrário, teremos de admitir que a ausência do nosso testemunho se deve ao fato de que ainda não conhecemos a Deus e que, portanto, não temos mesmo nada a declarar.

IV- O Fervor do Testemunho

Certa opinião, geralmente bem aceita, diz que o ser humano se expõe à medida em que se sente mais à vontade (mais dominante da situação), seja em qual for a área de sua vida.

Isto é verdade para o cristão também, pois quanto mais ele crê, mais ele “brilha” (II Coríntios 04:13).

Nosso testemunho para o mundo segue uma intensidade proporcional a da nossa fé no quanto acreditamos, não

somente em Deus, mas também no fato de sermos seus servos (Salmos 116:16; Hebreus 11:06).

1. Na Bíblia encontramos muitos incentivos ao fervor no testemunho;
2. Devemos buscá-lo por amor ao Reino de Deus (Isaías 62:01);
3. Saber que a oposição humana *não pode* suplantar a ordem de Deus (Atos 18:09-10);
4. Administrando-o a nossos filhos, o Senhor nos abençoa (Deuteronômio 06:07, 18, 20-21);
5. A grandeza do Senhor é tamanha, que toda a nossa vida não bastaria para testemunhá-la satisfatoriamente (Salmos 145:01-21);
6. O testemunho é inerente aos que temem ao Senhor (Malaquias 03:16; Atos 04:20);
7. O Senhor nos assegura a inspiração quando nos dispomos a testemunhar (S. Mateus 10:19-20);

Conclusão

Poderíamos ir muito mais longe, mas no momento nos basta apenas concluir, numa atitude de reflexão, como está o nosso testemunho.

Nos avaliemos e vejamos se estamos conseguindo expressá-lo, se bem ou se precariamente.

O nosso testemunho no mundo nos serve como um verdadeiro termômetro que pode acusar um possível estado “febril” da nossa fé, lembrando que a nossa imagem exterior é resultado do nosso estado interior (Provérbios 15:13; S. Mateus 12:34b, 35).

Perguntas para Revisão

1. Muito mais do que classificamos como um simples dever, como podemos intitular nosso testemunho para o mundo? (I Pedro 02:09);
2. Como podemos descobrir qual o maior valor na vida de um indivíduo ou de um povo? (S. Mateus 06:21);
3. Qual é o nosso maior tesouro como cristãos, segundo o estudo? (Provérbios 02:03-05);
4. O Senhor costuma “ganhar” os homens com que tipo de recurso? (S. Mateus 04:19);
5. Nosso testemunho pessoal tem intensidade proporcional a quê? (Hebreus 11:06).

1ª edição: NR22 / jul.1998

Última revisão: 20.nov.21

. O conteúdo deste material pode ser compartilhado e divulgado livremente, desde que mencionada a fonte.

. Outros estudos e materiais de pesquisa do Pr Carlos Ricas, podem ser encontrados em seu website:

<http://www.temasbiblicos.com.br>